

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATENÇÃO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM TUBERCULOSE OSTEOARTICULAR NA ATENÇÃO BÁSICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Bruna Taís Rocha Damasceno
Josivane Quaresma Trindade
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Autores: Amanda Monteiro Veloso
Lidiane Assunção de Vasconcelos
Margarete Feio Boulhosa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença transmitida por aerossóis que pode se manifestar de muitas formas, sendo a mais comum a forma pulmonar. Já a tuberculose osteoarticular representa menos de 1% dos casos de TB. Tratando-se de tuberculose na infância, esta faixa etária representou 3% dos casos novos no Brasil no ano de 2021. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da enfermagem no tratamento de uma criança de sete anos diagnosticada com tuberculose osteoarticular em uma capital da Amazônia Legal. **METÓDO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de uma residente na sala de doenças transmissíveis de um centro de saúde escola no acompanhamento de uma criança. Os acontecimentos relatados ocorreram dos meses de março a maio de 2024. **RESULTADOS:** O primeiro contato com o caso foi através da sua genitora, que compareceu à unidade de saúde com a prescrição dada por médico do hospital, e explicou o caso da criança, trazendo consigo alguns documentos e laudos fornecidos pelo hospital. Ela iniciou o tratamento para tuberculose osteoarticular durante a internação em um hospital particular da capital. Durante a internação, foi submetida por cirurgias no quadril e nas pernas. A menor foi matriculada na unidade de saúde e foi acompanhada pela equipe de enfermagem de maneira remota durante a internação. Após a alta hospitalar, a criança passou a receber os medicamentos na unidade de saúde, onde passou por consulta de enfermagem. A evolução da criança após o início da tomada da medicação ocorreu de maneira satisfatória – no primeiro mês ela não conseguia andar sozinha, já a partir do terceiro mês de tratamento ela conseguia se locomover sem auxílio, bem como voltou a frequentar a escola com supervisão de uma auxiliar dentro da sala de aula. Em todo momento tanto a criança quanto seus familiares foram devidamente acolhidos pela equipe, orientados na questão da tomada dos medicamentos, bem como suas dúvidas foram esclarecidas – levando em consideração as particularidades do caso, sempre entendendo suas necessidades. **CONCLUSÃO:** A atenção da equipe de enfermagem no tratamento dos pacientes diagnosticados com tuberculose é indispensável, especialmente se tratando de um caso raro de tuberculose osteoarticular em uma criança. É essencial levar em consideração o paciente como um todo, entendendo-o como um indivíduo completo, e não apenas pensar na patologia manifestada, a fim de prestar um cuidado de qualidade.